

No que diz respeito a temáticas tratadas (Programa e Livro de Actas¹), o seminário centrou-se nas questões que serviram de estruturação às comunicações orais e posters: Fundamentos CTS; Formação geral e de professores; Materiais didácticos e projectos CTS; e Integração de conteúdos CTS no currículo. Ao mesmo tempo, quer a Conferência de Abertura (Aprender participando: nuevas realidades sociales y nuevos retos para la Educación CTS), quer a Mesa Redonda (A importância da Cultura Científica nas sociedades contemporâneas e formas de a promover) aprofundaram o quadro e as posições relativas ao valor de uma educação científica de qualidade, ajustada ao complexo tempo actual e ao entendimento da ciência como uma forma de cultura a que todos os cidadãos devem aceder, ao longo da vida. Aliás, tais perspectivas foram evidenciadas, transversalmente, por vários autores.

As várias propostas, relevando a necessidade de educar para a participação do cidadão e sua tomada de decisões na sociedade do conhecimento científico e tecnológico apontaram, entre outras, para a: (i) Educação CTS centrada na promoção de capacidades de pensamento e de valores; (ii) Aproximação da educação CTS com a investigação e as práticas; (iii) Educação pela Ciência reconfigurada numa formação para a cidadania; (iv) Investigação didáctica fundamentante de práticas didáctico-pedagógicas; e (v) Promoção da cultura científica.

Ainda que se tenham detectado problemas recentes na implantação da educação CTS nos sistemas educativos, entende-se que do Seminário sai um elevado interesse e redobrado esforço de todos os participantes no desenvolvimento de investigação e na implementação da inovação CTS no ensino das ciências. Além disso, evidenciou-se que a investigação e inovação CTS podem ser conseguidas, de acordo com o defendido no relato apresentado na sessão de encerramento, com: (i) Currículos de orientação CTS, centrados em competências; (ii) Propostas inovadoras de formação (inicial e continuada) de professores de Ciências (e de outras áreas); e (iii) Materiais e Projectos didácticos CTS, entre outros, como os apresentados nas comunicações orais e comunicações em poster.

Neste momento, contudo, reforçou-se a identificação dos participantes com os aspectos discutidos e com as problemáticas em aberto e a ideia de que a língua (quase) comum que nos une deve fortalecer os laços desta comunidade ibérica e incentivar ao alargamento à comunidade da América Latina.

Percepcionou-se, como rumo futuro, que este Seminário continue a ser um ponto de encontro, para debate e discussão da comunidade CTS, a ser alargado à comunidade ibero-americana. Uma das ideias avançadas foi a de criação de uma comissão científica, que integrará investigadores dos dois países e que, entre outras competências, tome decisão sobre os locais de realização e as temáticas centrais a abordar.

Foi, ainda, decidido que o próximo seminário se realizará em Espanha, em 2006. Nesse IV seminário CTS, recomenda-se que se centre a atenção, entre outras a definir, em questões como:

¹ Martins, I. P., Paixão, F. e Vieira, R. M. (Orgs.) (2004). *Perspectivas Ciência-Tecnologia-Sociedade na inovação da educação em Ciência*. Aveiro: Universidade de Aveiro- Departamento de Didáctica e Tecnologia educativa.

- Articular o currículo, a formação e os materiais de modo coerente para se poder avançar com a Educação CTS no Ensino das Ciências;
- Clarificar conceitos como, por exemplo, o de competência e desenvolvimento sustentável;
- Realizar um ponto de situação do movimento / perspectivas CTS, quer na comunidade ibero-americana, quer a nível global.

Terá certamente ficado ainda mais claro, para todos os participantes, que se mantém em aberto a necessidade de reflexão e o debate sobre estratégias a usar e sobre obstáculos a ultrapassar para uma efectiva implementação da educação CTS nas aulas e nas escolas e, de um modo geral, na educação em ciência, qualquer que seja a forma e o ambiente em que esta decorra.

Está então marcado encontro, para daqui a dois anos, e em data a definir, desta comunidade aberta, activa, responsável que aceita estes desafios por acreditar nas vantagens que a Terra, as democracias e cada cidadão podem obter através de uma educação científica orientada pelos princípios da Educação CTS. Daí que, após aprovação unânime na sessão de encerramento, se tenha assumido o manifesto de **“Educação para a Sustentabilidade”**.